PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

GRÃO-CHANCELER:
Dom Washington Cruz, CP

REITOR
Prof. Wolmir Therezio Amado

VICE-REITORA
Profa. Olga Izilda Ronchi

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E APOIO ESTUDANTIL
Profa. Márcia de Alencar Santana

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Profa. Milca Severino Pereira

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

PRÓ-REITOR DE COMUNICAÇÃO
Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

PRÓ-REITOR DE SAÚDE
Prof. José Antonio Lobo

CHEFE DE GABINETE
Prof. Lorenzo Lago

CONTATOS
Pró-Reitora de Graduação - Prograd
Coordenação de Apoio Pedagógico - CAP/Prograd
Fone: 3946 1027
cap. prograd@ pucgoias.edu.br

26
série **GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Aprovado pela Resolução 048/2019-CEPE, de 03/12/2019

PUC GOIÁS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
COORDENAÇÃO DE APOIO AO ESTÁGIO, MONITORIA,
EGRESSOS E EMPRESAS JUNIORES – CAEME

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

COMISSÃO ELABORADORA
Profª Ana Flávia Mori Lima Cesário Rosa
Prof. Frederico Dourado Rodrigues Morais

Aprovado pela Resolução 048/2019-CEPE, de 03/12/2019

Goiânia, 2019

PUC
GOIÁS

SÉRIE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

A série Gestão Universitária é um dos intrumentos do processo colegiado de administração acadêmica na Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Visa subsidiar reflexões, socializar experiências, ampliar perspectivas, suscitar avaliações e assegurar memória articulada. Aglutinar, também, as análises e sugestões que são apresentadas a fim de que possam ser assimiladas, consensual e criativamente, pelo planejamento integrado, enfim, a orientação político-pedagógica da PUC Goiás, em suas opções e decisões fundamentais.

1. Plano Institucional. VII Encontro de Planejamento Integrado
2. Desafios da UCG par o próximo Triênio. VIII Encontro de Planejamento Integrado
3. Graduação Itinerante
4. Plano Nacional de Graduação
5. IX Encontro de Integração Universitária na Universidade Católica de Goiás
6. Plano Estratégico de Gestão Participativa - 2003/2010
7. Política de Segurança
8. Gestão Acadêmico-Pedagógica da Extensão
9. Criação de Centros na UCG
10. Mecanismos de Captação de Recursos e Apoio à Inovação
11. Política de Pesquisa
12. Política de Extensão
13. Plano Estratégico de Gestão Participativa - 2007-2010
14. Política e Diretrizes do Ensino de Graduação
15. Política de Monitoria
16. Tabela de Indicadores de Desempenho Docente
17. Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
18. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
19. Acompanhamento Pessoal ao Aluno: Práticas Pedagógicas Inovadoras na PUC Goiás
20. Manual de Custos da PUC Goiás
21. Projeto Escolas na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Versão preliminar)
22. Roteiro para a Elaboração do Plano de Ensino
23. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
24. Orientações para o Registro das Frequências e das Avaliações
24. Orientações Pedagógicas para o Cotidiano Acadêmico da PUC Goiás
25. Política e Diretrizes do Ensino de Graduação

SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

Presidente
Dom Washington Cruz, CP

Vice-Presidente
Dom Levi Bonatto

Secretário Geral
Mon. Luiz Gonzaga Lobo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Grão-Chanceler
Dom Washington Cruz, CP

Reitor
Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora
Profª Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação
Profª Sonia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil
Profª Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Profª Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Profª Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração
Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação
Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitora de Saúde
Profª Irani Ribeiro de Moura

Chefe de Gabinete
Prof. Lorenzo Lago

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitora
Profª Sonia Margarida Gomes Sousa
Assessora Jurídica e Administrativa
Maria Lúcia Araújo e Silva
Coordenador de Admissão Discente
Prof. Alexandre Ribeiro
Coordenadora de Apoio ao Estágio, Monitoria, Egressos e Empresas Juniores
Profª Ana Flávia Mori Lima Cesário Rosa
Coordenadora de Apoio Pedagógico
Profª Luciana Alves Antônio Machado
Coordenador de Avaliação e Supervisão
Prof. Luiz Antônio da Silva Junior
Coordenadora de Educação a Distância
Profª Rose Mary Almas de Carvalho
Coordenadora de Programação Acadêmica
Prof. Ivana Martelli
Coordenadora do Sistema de Bibliotecas
Profª Custódia Annunziata Spenciere de Oliveira
Secretária Geral
Daline Beatriz Meinster

CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Presidente
Profª Sonia Margarida Gomes Sousa
Vice-Presidente
Profª Cristiane Loriza Dantas

Membros:
Prof. Felipe de Sousa Nobre
Profª Gisely Jorge Mesquita
Prof. Isaías Moreira Ferraz Júnior
Profª Juliany Gonçalves Guimarães de Aguiar
Profª Maria Nívia Taveira Rocha
Profª Sabrina Moreira de Moraes Oliveira
Prof. Salmen Chaquip Bukzem

CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

Presidente
Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora
Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitor de Administração
Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação
Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Helenisa Maria Gomes de O. Neto

Pró-Reitora de Saúde
Irani Ribeiro de Moura

Chefe de Gabinete
Lorenzo Lago

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil
Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Graduação
Sônia Margarida Gomes Sousa

Escola de Direito e Relações Internacionais
Ana Flávia Mori Lima Cesário Rosa

Escola de Ciências Agrárias e Biológicas
Cláudio Carlos da Silva

Escola de Engenharia
Fábio Manoel Sá Simões

Escola de Gestão e Negócios
Irineu Gomes

Escola de Ciências Sociais e da Saúde
Juliany Gonçalves Guimarães

Escola de Arquitetura
Marcelo Granato de Araújo

Escola de Ciências Exatas e da Computação
Mirian Sandra Rosa Gusmão

Escola de Formação de Professores e Humanidades
Romilson Martins Siqueira

Escola de Comunicação
Sabrina Moreira de Morais Oliveira

Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas
Wilson de Melo Cruvinel

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

1 JUSTIFICATIVA 11

2 FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS 13

3 VALORES E PRINCÍPIOS 15

4 OBJETIVOS 17
4.1 Geral 17
4.2 Específicos 17

5 AÇÕES ESTRATÉGICAS 19

REFERÊNCIAS 22

APRESENTAÇÃO

A Universidade Católica de Goiás, primeira Universidade do Centro-Oeste brasileiro, criada com a assinatura do Decreto Presidencial nº 47.041, de 17 de outubro de 1959, hoje Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), neste ano de 2019, em que celebra o Jubileu de Diamante, completa a marca de cerca de 110 mil egressos graduados em diversos cursos de Licenciatura, Bacharelado e de Tecnologia.

Primando pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, historicamente, a Instituição desenvolve a cultura avaliativa, como recurso para assegurar a qualidade no ensino, na produção científica e tecnológica, na extensão, nos programas e nos projetos sociais.

Quando da criação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), em 1993, iniciativa do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) apoiada pelo MEC, em 1994, a então Universidade Católica de Goiás apresentou seu Projeto Pedagógico de Avaliação Institucional, denominado "Projeto Acadêmico UCG – Processo em Construção". Este foi um dos poucos projetos das universidades brasileiras aprovado sem restrições e sem necessidade de adendos ou correções. Entre as ações propostas para a avaliação institucional, registra-se a contribuição dos egressos.

Assim, quando da aprovação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a UCG já possuía vasta experiência em autoavaliação, como subsídio ao planejamento e à gestão Institucional. De acordo com o Sinaes, dentre as dez dimensões institucionais a serem, obrigatoriamente, avaliadas, destaca-se a Dimensão IX - Políticas de Atendimento aos Estudantes – a qual orienta para o acompanhamento de egressos. Em atendimento a essa exigência, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a Distância para Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (2017), inclui o indicador 3.7 Política Institucional de Acompanhamento de Egressos.

A Instituição que, até então, desenvolvia o processo de acompanhamento de egressos mediante ações pontuais, com vistas ao cumprimento desta exigência, propõe a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos. Essa Política, que integra a autoavaliação institucional, enquanto

instrumento para conhecimento do perfil profissional dos graduados e da visão que eles têm do seu processo formativo e do acompanhamento de sua inserção no mundo do trabalho visa contribuir com o diagnóstico das fragilidades e potencialidades da Instutição de Ensino Superior (IES) e dos cursos e o aprimoramento da gestão, dos serviços prestados pela PUC Goiás e da estrutura didático-pedagógica dos cursos. Ou seja, reconhece que os dados e as informações obtidos com o acompanhamento dos egressos constituem subsídios ao planejamento, à gestão e ao aperfeiçoamento das atividades institucionais e dos cursos.

Na proposição desta Política, uma das preocupações foi definir o termo egresso. Para Pena (2010), no campo educacional alguns utilizam o termo egresso para tratar exclusivamente de estudantes formados. Outros estudos ampliam a definição para todos os que saíram do sistema escolar, independente de ter obtido o diploma ou não. Nos instrumentos utilizados nos processos de avaliação externa, egresso é o aluno diplomado por uma IES, prosseguindo seus estudos em um nível posterior que ingressou ou não no mercado de trabalho (BRASIL, MEC/INEP, 2019).

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás considera para fins desta política institucional a definição do egresso como o estudante que integralizou seu curso de graduação e que está apto para continuar seus estudos e ingressar no mercado de trabalho.

1 JUSTIFICATIVA

Todas as políticas da PUC Goiás estão fundamentadas em sua identidade e nos princípios norteadores da ação pedagógica institucional e alicerçadas em sua missão.

> A Pontifícia Universidade Católica de Goiás, orientada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, fundamentada em sua identidade católica, comunitária e filantrópica, tem por missão desenvolver a formação humana integral, associada à produção e socialização do conhecimento e difusão da cultura universal (PONTIFÍCIA..., 2016, p. 20).

Considerando esses fundamentos, a proposição da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos justifica-se pela importância das valiosas contribuições dos egressos para a qualificação da Instituição e dos cursos, ao confrontarem a formação obtida, conhecimentos adquiridos, habilidades e competências desenvolvidas e atitudes formadas, com a realidade e as exigências do mundo social e do trabalho.

A análise dos dados e informações obtidos no acompanhamento dos egressos é realizada a partir de três eixos, a saber: inserção profissional do egresso; participação do egresso na vida da PUC Goiás; avaliação por parte do egresso e da sociedade sobre a formação recebida. As informações e dados obtidos mediante essa avaliação são utilizados pela IES no planejamento e gestão institucional. As ações de avaliação desenvolvidas a partir da Política, também, contribuem com o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) fornecendo dados e informações, obtidos nas pesquisas realizadas junto aos egressos, na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional.

A Coordenação de Apoio ao Estágio, Monitoria, Egressos e Empresas Juniores – Caeme é órgão da Prograd responsável pela gestão da respectiva Política. Já as Escolas e os seus respectivos cursos executam essa Política, mediante proposição de ações de acompanhamento e de avaliação; estabelecimento de canais de comunicação; realização de eventos; colaboração com os egressos na sua inserção no mercado de trabalho; e promoção de cursos de formação continuada.

Compreende-se, nesse sentido, que o acompanhamento dos egressos permite estabelecer canais privilegiados de comunicação e interação com a sociedade. Dessa forma, implementar a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos perpassa por institucionalizar mecanismos que articulem a Universidade com a Sociedade.

Ao institucionalizar uma política para acompanhamento dos egressos a Universidade promove a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo sua atuação e seus laços com a comunidade, por meio do diálogo com o mercado de trabalho e com os campos de estágio, obtendo assim, informações que irão auxiliar na análise e atualização dos Projetos Pedagógico dos Cursos.

A Política de Acompanhamento de Egressos da PUC Goiás expressa a responsabilidade social da Instituição, bem como atende às dimensões previstas no Sinaes e aos indicadores constantes nos instrumentos de avaliação. O acompanhamento e a relação com os egressos é uma ação formativa e contínua da Universidade, que ultrapassa a mera coleta burocrática de dados e informações, para constituir-se como mais um mecanismo de desenvolvimento institucional, acadêmico e pedagógico.

2 FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O acompanhamento de egressos constitui um dos instrumentos para a autoavaliação visando a melhoria contínua das condições de oferta de cursos superiores. O Sinaes (2004) estabelece dez dimensões para avaliação institucional, sendo a nona relativa às políticas de atendimento aos estudantes, considerando, minimamente, a inserção profissional e a participação dos egressos na vida da Instituição.

Alinhado ao Sinaes, o Instrumento de Avaliação Externa (BRASIL, 2017) no eixo 3 que trata das políticas acadêmicas, aponta no indicador 3.7 a Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos, a saber:

> A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. (INEP, 2017, p.18)

No Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004), no que se refere à política de atendimento a estudantes e egressos, apresenta os seguintes apontamentos:

> EGRESSOS
>
> Núcleo básico e comum inserção profissional dos egressos; participação dos egressos na vida da IES.
>
> Núcleo de temas optativos; existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são? qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida? existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais? é utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita? existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais? há participação dos

> egressos na vida da instituição? Como? que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido? (INEP, 2004, p. 30).

Internamente, esta Política alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto de Autoavaliação Institucional – CPA. Esses documentos destacam a necessidade de "aprimorar os processos que constituem a Política de Egressos na PUC Goiás." (PONTIFICIA..., 2016, p. 106).

3 VALORES E PRÍNCÍPIOS

3.1 SÃO VALORES QUE PERMEIAM A CULTURA E A PRÁTICA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA INSTITUCIONAL:

- Ética: construção do saber na articulação rigorosa entre o *ethos* científico e os valores morais que devem orientar a conduta pessoal e profissional.
- Justiça: exigência de que a produção dos saberes, das ciências e das tecnologias sirva ao desenvolvimento humano, da sociedade e do meio ambiente.
- Verdade: resultado do processo de construção dos saberes, com respeito à liberdade acadêmica de investigação e compromisso com a solução dos problemas regionais, nacionais e internacionais.

3.2 OS PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS TEM COMO OBJETIVOS:

EXCELÊNCIA ACADÊMICA

- Qualidade: busca de padrões de excelência em todas as dimensões da ação pedagógica: excelência acadêmica, qualidade social, eficiência administrativa.
- Pluralidade: construção de saberes que dialogam entre si, no confronto das diversas concepções de ciência e culturas, no respeito às diferenças.
- Integração: promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão (PONTIFÍCIA..., 2016, p. 22 - adaptado).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Autonomia: favorecimento de práticas educativas e sociais que, com competência e responsabilidade, incentivem a liberdade, a criatividade e a cidadania.
- Transparência: submissão das dimensões acadêmicas e admi-

nistrativas ao processo de conhecimento, supervisão, avaliação e comunicação.

- Participação: a ação educativa desenvolve-se em uma relação dialógica entre sujeitos ativos nos processos de aprendizagem, de gestão, de avaliação institucional e de ação social. (PONTIFÍCIA..., 2016, p. 22 - adaptado)

Fundamentada nesses princípios, a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos propõe:

- Valorização Profissional: proporcionar aos estudantes uma formação inicial e continuada que capacite o egresso para a construção de uma carreira profissional exitosa.
- Identidade do Egresso com a Universidade: manutenção de vínculos do egresso com a PUC Goiás, com vistas à sua participação mais efetiva na vida da IES.
- Educação Continuada: estímulo à formação continuada mediante segunda graduação, de extensão, cursos de pós-graduação lato sensu e programas de pós-graduação stricto sensu.
- Articulação da Universidade com a Sociedade: responsabilidade social contribuindo com a melhoria e o desenvolvimento local e regional, na promoção da inclusão educacional e social e da justiça social.
- Inserção Profissional: acompanhamento da dinâmica do mundo do trabalho, contribuindo para que a formação acadêmica esteja sintonizada com as exigências do mercado postas pela evolução socioeconômica, tecnológica, cultural, ética e política.
- Autoavaliação Institucional: fornecimento de informações e dados de avaliação obtidos junto aos egressos para o processo de autoavaliação institucional.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Realizar o acompanhamento sistemático dos egressos, juntamente com as Escolas e Cursos da PUC Goiás, com vistas a contribuir com sua inserção no mundo do trabalho, para manter o vínculo com a Instituição, bem como subsidiar o planejamento, a gestão institucional e a qualificação dos cursos.

4.2 ESPECÍFICOS

- Estabelecer um ciclo avaliativo para a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos.
- Sistematizar e documentar ações já desenvolvidas no acompanhamento de egressos para compor o acervo da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos na Caeme.
- Socializar as ações exitosas desenvolvidas pelos cursos no acompanhamento de egressos.
- Investigar a situação dos egressos no mercado de trabalho, o índice de ocupação e a relação da ocupação com a formação obtida.
- Manter atualizado o cadastro dos egressos.
- Definir estratégias e instrumentos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.
- Consolidar um processo contínuo de aproximação dos estudantes com a Universidade, e desta forma fortalecer uma cultura de pertencimento;
- Subsidiar os processos de reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.
- Identificar elementos facilitadores e limitadores da inserção e vivência dos egressos no mundo do trabalho, avaliando a formação oferecida pela Universidade e seu impacto na vida profissional dos nossos estudantes.
- Fortalecer instrumentos e mecanismos de comunicação com os egressos, promovendo troca de informações, de ideias e de experiências.

- Instituir mecanismos para conhecer as necessidades dos empregadores quanto aos conhecimentos adquiridos e as habilidades e competências desenvolvidas pelos egressos, a fim de avaliar o processo formativo e qualificar o PPC.
- Utilizar as informações obtidas com os depoimentos e comentários dos egressos sobre a formação recebida no aperfeiçoamento dos PPC e como subsídio para o planejamento institucional.
- Propor programas e ações que atraiam os egressos para a formação continuada.
- Sistematizar os dados coletados junto aos egressos e empregadores para compor o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional – CPA.

5 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Ao considerar os objetivos estabelecidos por esta Política, e tendo em vista a sua materialização, foi estabelecido um conjunto de ações e estratégias a serem executadas em diferentes instâncias, conforme especificado no quadro a seguir.

REGISTRO E ACOMPANHAMENTO		
Ação	**Estratégia**	**Órgão**
Organização do acervo da Caeme	Sistematizar e documentar ações desenvolvidas no acompanhamento de egressos para compor o acervo da Caeme.	Caeme
Cadastramento dos egressos	Realizar, no último semestre do curso, o cadastramento dos estudantes com os dados pessoais atualizados. Recadastrar permanentemente os egressos para manutenção atualizada do banco de dados.	Secretaria Geral
Avaliação do processo formativo	Aplicar aos egressos questionário com questões objetivas, disponibilizado em meio eletrônico, para conhecer sua visão quanto ao processo formativo e sua inserção no mercado de trabalho. Promover encontros com grupos de egressos para avaliar a Instituição e o curso, por meio de grupo focal.	Cursos
Inserção no mercado de trabalho	Investigar a situação dos egressos no mercado de trabalho, o índice de ocupação e a relação da ocupação com a formação obtida pelo egresso.	Caeme

COMUNICAÇÃO		
Ação	**Estratégia**	**Órgão**
Criação de link na página da instituição destinado ao acompanhamento dos egressos	Manter e atualizar um espaço na página da Instituição, contendo informações de interesse dos egressos (vagas de emprego, eventos, cursos de formação continuada) e com notícias sobre os egressos (premiações e depoimentos). Elaborar e disponibilizar informativo digital direcionado aos egressos.	Dicom
Divulgação em redes sociais	Manter um canal permanente de comunicação com os egressos por meio das redes sociais para divulgação de eventos, de ações extensionistas promovidas pelas Escolas, de cursos de pós-graduação e de pesquisa.	Escolas Proex Prope DTI
Compartilhamento de ações de acompanhamento de egressos	Socializar ações exitosas desenvolvidas pelos cursos no acompanhamento de egressos.	Caeme Cursos

INTERAÇÃO/INTEGRAÇÃO		
Ação	**Estratégia**	**Órgão**
Promoção de encontro de egressos	Realizar anualmente um encontro de egressos nos cursos.	Cursos
	Convidar os egressos para ministrarem palestras, oficinas, cursos; divulgarem experiências; atuarem como voluntários nas ações de extensão desenvolvidas pela Universidade.	Escolas Cursos Prograd Proex Prope
Implementação de ações para fidelização	Propor e regulamentar ações que fidelizem o estudante à Universidade.	Proad Prograd Proex Prope
Promoção de premiações	Premiar egressos por trabalhos de relevância na sociedade por meio do diploma “Liderança Destaque”.	Reitoria Prograd Prope

AVALIAÇÃO		
Ação	**Estratégia**	**Órgão**
Participação na autoavaliação institucional	Utilizar na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional os dados e informações obtidos nas pesquisas realizadas junto aos egressos.	Prograd CPA
	Utilizar os dados e informações obtidos junto aos egressos para subsidiar a reformulação dos PPC e, também, orientar o planejamento e a gestão das Escolas e dos respectivos cursos.	Prograd

REFERÊNCIAS

AZALIM, S. M. F. *Política de acompanhamento de egressos*: oportunidade de aprimoramento do projeto pedagógico do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária da UFJF. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (orgs.). *Avaliação institucional*: teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira *Glossário dos instrumentos de avaliação externa*. 4. ed. Brasília: INEP/DAES, 2019.

BRASIL. *Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância*. Brasília, 2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial *[da]* União, Brasília, 2004.

BRASIL. *Roteiro de autoavaliação instituicional*. Brasília: MEC/INEP, 2004. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+auto-avalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2. Acesso em: 4 set. 2017.

DIAS SOBRINHO, J. Educação superior: democratização, acesso e permanência com qualidade. In: PAULA, M. F. C; LAMARRA, N. F. (org.). *Reformas e democratização da educação superior no Brasil e na América Latina*. Aparecida: Ideias & Letras, 2011.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*. São Paulo/USP, v. 1, n. 37, p. 73-84, 2005.

PENA, M. D. C. Acompanhamento de egressos: uma análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. *Educação & Tecnologia*,

[S. l.], v. 5, n. 2, dez. 2010. ISSN 2317-7756. Disponível em: https://periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/6. Acesso em: 12 fev. 2019.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. Comissão Própria de Avaliação – CPA. *Projeto de autoavaliação institucional*. Goiânia: PUC Goiás, 2018.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. *Plano de desenvolvimento institucional (2017-2027)*. Goiânia: PUC Goiás, 2016.

Os textos conferem com os originais, sob responsabilidade da comissão elaboradora.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ESTA PUBLICAÇÃO FOI ELABORADA PELA EDITORA DA PUC GOIÁS
E IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA E EDITORIAL DA PUC GOIÁS

Rua Colônia, Qd. 240-C, Lt. 26 a 29, Chácara C2, Jardim Novo Mundo.
CEP. 74.713-200, Goiânia, Goiás, Brasil. Secretaria e Fax (62) 3946-1814.